

ATA N.º 3/2017

-----A Assembleia Municipal de Sertã, reuniu na Casa da Cultura da Sertã , em Sessão Ordinária, nos termos da Lei nº 75 de 12 de setembro de 2013, para deliberação sobre os assuntos constantes na Ordem de Trabalhos, no dia vinte e nove de junho de dois mil e dezassete pelas nove horas , presidida por Alfredo Manuel Pereira Geraldês Dias, auxiliado pelos secretários Susana Margarida Farinha André e Luis Martins Ribeiro. -----

-----Feita a chamada verificou-se a existência das seguintes presenças: Alfredo Manuel Pereira Geraldês Dias, Mónica Paula dos Santos Custódio, António Antunes Xavier, Susana Margarida Farinha André , João Carlos Silva Almeida, Cristina M. F. Simão Dias, António José Lopes Simões, Márcia Filipa Caldeira Nunes, Cristina Alexandra Reis Nunes, Luis Martins Ribeiro, Nuno Pedro Leitão da Costa Melo, Álvaro Fernando Carvalho Monteiro, Hélder José N Tomé, Maria de Lurdes Silva Teixeira Sequeira, Patrícia Alexandra Mendes Cadete, Maria de Lurdes P. Matos, António Manuel Cruz Oliveira Guerra, Maria Isabel L. Marçal, Ângelo Rosa da Costa, Ramiro Alves da Silva, Joaquim José Costa dos Santos, João Paulo Mata Estevão Santos, Mário Barata Simões, Amadeu Antunes Fernandes, Manuel Francisco Antunes Dias, José da Silva Nunes, Manuel Nogueira Figueiredo e António Lopes Alves. -----

Pediram a suspensão do mandato que foi apreciada e aceite os seguintes deputados municipais: -----

Senhora Raquel Sofia Horta Antunes (PSD) por um dia, tendo sido substituída pelo Senhor Hélder José N. Tomé; Senhor José Joaquim Nunes Mendes (PSD) por um dia, tendo sido substituído pela Senhora Maria Isabel L. Marçal, Senhora Maria Gracinda Lourenço Marçal (PS) por um dia, tendo sido substituída pelo Senhor António Lopes Alves, Senhora Paula Martins Fernandes (PS) por um dia, tendo sido substituída pelo Senhor João Paulo Estevão Santos. -----

Faltaram os Senhores Deputados José Luis Eugénio Lopes e José Pedro Fernandes Vitorino Coelho que justificaram. -----

Faltou o Senhor Deputado Paulo Jorge Ferreira, que não justificou. -----

-----**1 - PERÍODO DE “ANTES DE A ORDEM DO DIA”.** -----

-----**1.1 – Informações sobre o expediente da Assembleia Municipal.** -----

-----**Presidente da Assembleia:** Declarou haver quórum e abriu a Sessão.---

Agradeceu os convites recebidos para esta Assembleia Municipal estar presente em diversos eventos.-----

Colocou de imediato à votação a ata da Sessão realizada no dia 28 de abril de dois mil e dezassete, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

Não participaram na votação os Senhores Deputados António Antunes Xavier, Luis Martins Ribeiro, António Manuel Cruz Oliveira Guerra e João Paulo Estevão Santos por não terem estado presentes na mesma Sessão. -----

----- **1.2 – Apreciação de assuntos de interesse para o Município .** -----

-----**Manuel Dias** (PS): A sua intervenção vem no sentido de deixar uma mensagem de solidariedade dos órgãos da freguesia e da população de Pedrogão Pequeno, às populações do Carvalhal, Castelo e União de Cernache do Bonjardim e restantes concelhos vizinhos assolados pelos incêndios. -----

Precisamos de refletir e reconsiderar que a plantação do eucalipto tem lugar desde que plantado no local certo. Todos somos responsáveis. Por muito investimento em meios de combate, falha o mais importante que é a prevenção. A nossa floresta é desordenada. Por fim enalteceu o trabalho das Instituições e da Câmara Municipal da Sertã no projeto da plantação de carvalhos no Moinho das Freiras. ----

-----**Mário Simões** (PSD): Iniciou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo I). Continuando apresentou um pedido à Câmara Municipal para isentar do pagamento do recibo de água, os munícipes abrangidos pelos incêndios da União de Freguesia. -----

-----**António Guerra** (CDS/PP): No passado fim-de-semana no interior da zona centro deflagrou um incêndio com consequências trágicas. Além de incalculáveis danos patrimoniais, morais, a fatalidade de 64 mortes e 200 feridos. --

Evidentemente há que pensar porque tudo isto aconteceu. Na realidade nada é feito pela nossa floresta. Um terço de Portugal é floresta. A responsabilidade é de todos. Mas os maiores responsáveis desta tragédia são os verdadeiros políticos, todos os que desde o 25 de abril de 1974 governaram Portugal. Não se debruçaram sobre a floresta. Onde está a reforma da floresta. Em 37 anos 40% da floresta foi queimada, onde está a prevenção? Deparamo-nos com falta de prevenção, de meios aéreos, de coordenação, de pessoal e falta de legislação adequada. -----

Por fim endereçou um voto de pesar às famílias das vítimas atingidas pelos incêndios dos dias 17,18 e 19 de junho de 2017. -----

-----**António Xavier** (PS): Iniciou a sua intervenção enviando um abraço de solidariedade às populações do nosso concelho abrangidas pelos incêndios florestais e restantes concelhos pela tragédia sem precedentes.-----

Prestou um reconhecimento às Associações dos Bombeiros Voluntários da Sertã e de Cernache do Bonjardim e restantes Bombeiros de Portugal. -----

-----**José Nunes** (PS): Iniciou a sua intervenção referindo que esta legislatura está a terminar no entanto continua preocupado com a travessia do IC 8 – Sra. dos Remédios. Foi assunto que apresentou em algumas sessões, sabe que não é possível construí-la no entanto a alternativa será edificar uma travessia junto da estrada florestal e a marcação já está no terreno aguarda só resolução. Relembrou relativamente à toponímia que em algumas zonas da freguesia da Sertã falta alguma sinalização.-----

Deu conta da urgência da reparação do lavadouro do Amioso. Por fim alertou de que no IC 8 permanece uma acácia a tombar para a via pública. -----

-----**João Paulo Santos** (PS): Iniciou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo II).-----

-----**Álvaro Monteiro** (PS): Iniciou a sua intervenção conforme documentos que se anexam e fazem parte integrante da presente ata (Anexos III, IV e V).-----

-----**João Carlos Almeida** (PSD): Iniciou a sua intervenção felicitando os Bombeiros Voluntários do Concelho da Sertã que foram incansáveis no terreno. No entanto lamentou a recusa por parte de entidades da entrada de meios de combate a incêndios vindos de Espanha enquanto o País ardia. -----
Seguidamente leu um voto de pesar que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo VI).-----

-----**Presidente da Assembleia:** A sua primeira palavra foi de profunda solidariedade com toda a população afetada pelos incêndios .-----

O que está em causa com os últimos incêndios é de superior importância. Deve-se exigir responsabilidades e que se faça tudo o que for possível para a resolução do problema. Nesta sessão já se ouviram muitas intervenções, para se encontrarem causas e até por vezes culpados. -----

No entanto considera que em primeiro lugar devemos ver o que está ao nosso alcance, só depois exigir que os outros façam o que será da sua responsabilidade. É impossível numa tragédia como esta, pensarmos que não temos responsabilidades. -----



A propósito do Município da Sertã é claro que o fogo se propagou pelos Municípios vizinhos, como é habitual. Este incêndio destruiu quase quatro mil hectares da nossa floresta e habitações por uma única razão, que não existem recursos para combater um incêndio com estas proporções. O mesmo aconteceu em 2003 ou em 2006. Muito importante referir é que não existem recursos para combater estas catástrofes, mas resta-nos a prevenção e iniciar o combate aos incêndios de 2027. Temos que nos preocupar com a gestão e o ordenamento florestal do nosso Município. Uma das ferramentas mais importantes são as faixas de continuidade. No rio não crescem matas no entanto o fogo passa, temos que compreender porque sucede. Aqui todos temos responsabilidades e o Município da Sertã, tem que perceber porque acontece. Na qualidade de membro da Assembleia Municipal solicita que o Executivo Municipal elabore um trabalho de análise oportunamente. É essencial que o Município analise porque acontece e como acontece. Disse ainda que gostaria de ver respondidas algumas questões: Se na localidade do Carvalhal, onde teve início o incêndio a legislação estava a ser cumprida? Se não estava a ser cumprida, porquê? Se todas as regras estivessem a ser cumpridas ter-se-ia evitado a destruição da floresta? Quais as medidas a adotar para minimizar o risco da passagem cíclica de 10 em 10 anos de incêndios sobre o rio Zêzere que vêm destruir a floresta no Município da Sertã. Soluções existem resta-nos saber se conseguimos implementá-las, se não for por respeito ao nosso património, que seja por respeito às vítimas dos incêndios de 2017.-----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Respondendo às questões que lhe foram colocadas: informou os Senhores Deputados que todos foram unânimes quanto aos incêndios florestais. Todos somos culpados. Têm que existir regras e que sejam nacionais e não só locais. Devem ser cumpridas. A reforma da floresta vai ser implementada rapidamente. As Câmaras Municipais presentes na última reunião realizada em Pedrogão Grande fizeram sentir ao Governo da necessidade premente desta reforma. Mas de momento é urgente fazer o levantamento dos prejuízos. -----

Nos incêndios de junho a Câmara Municipal da Sertã esteve com as populações, com os meios possíveis nos sítios mais críticos. Deu ainda conta que Concelho da Sertã está incluído no Plano para apresentação dos pedidos de indemnização, em termos de floresta, agricultura e ação social. É necessário apresentarem candidaturas. O levantamento foi feito de uma forma global posteriormente será mais aprofundado. Referiu que numa reunião realizada com a presença do Senhor

Primeiro Ministro fez sentir que era indispensável e fundamental fazer o estudo dos solos de norte a sul do País para definir o que se deve ou não plantar e onde. O Senhor Deputado Mário Simões e António Xavier falaram na falta de meios é verdade, para estas calamidades nunca são suficientes. Queremos e estamos disponíveis para ouvir e discutir em conjunto para que situações como estas não se repitam. Criar uma faixa de contenção dos dois lados do rio Zêzere será correto desde que se legisle e se cumpra. Quanto á isenção da fatura da água vamos encontrar uma solução legal. -----

Respondendo ao Senhor Deputado António Guerra informou que a Câmara Municipal deu o seu contributo. A reforma esteve em discussão pública. Através dos serviços florestais. A Câmara Municipal apresentou sugestões. Quanto às limpezas seria fundamental a transferência de competências para a Juntas de Freguesia. Estão muito mais próximas da população. Se tiverem recursos atuam com prontidão. -----

O Senhor Deputado José da Silva Nunes referiu-se à travessia do IC8 – Senhora dos Remédios, não era o que queríamos, mas será o possível, vamos criar uma alternativa em direção à ponte desde que exista autorização do proprietário. A falta de sinalização e placas toponímicas irão ser colocadas brevemente e o lavadouro do Amioso vai ser recuperado. -----

O Senhor Deputado Álvaro Monteiro referiu que o prazo para a entrega dos prejuízos dos incêndios devia ser alargado mas genericamente vamos apresentar uma relação e posteriormente serão todos os prejuízos contabilizados. Todos devemos colaborar. No dia 19 de julho, na reunião com o Senhor Primeiro Ministro vão ser apresentadas sugestões válidas.-----

Concordou com o que foi dito pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal. Entrar na propriedade privada não é fácil. A reforma deve ser publicada brevemente.-----

-----**Presidente da Assembleia:** Seguidamente colocou à votação um voto de pesar da anuência dos Senhores Deputados da Assembleia Municipal em memória de todas as vítimas dos incêndios florestais.-----

-----**Colocado de imediato à votação, foi aprovado por unanimidade sendo seguido por um minuto de silêncio.**-----

-----**2 – PERÍODO DE “A ORDEM DO DIA”.**-----

-----**2.1 – Apreciação de uma informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade municipal, bem como da situação financeira.**-----

-----**Álvaro Monteiro** (PS): Continuou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo VII).-----

-----**António Guerra** (CDS/PP): Interveio neste ponto no sentido de que Câmara Municipal evidencie todos os esforços para solucionar o problema do fornecimento da água da zona histórica de Cernache do Bonjardim. Relembrou de novo o processo da estrada 238 que persiste sem qualquer requalificação. A Concessionária Ascendi deve cumprir a lei nomeadamente no que respeita à limpeza e queda de árvores. Por último referiu que a propriedade privada tem que ser analisada. O interesse público sobrepõe ao interesse privado a população tem que limpar. -----

-----**João Carlos Almeida** (PSD): Continuou a sua intervenção neste ponto felicitando a Rádio Condestável pela excelente cobertura de informação durante os dias e noites em que deflagraram os incêndios. Congratulou-se com a Romaria a São Nuno de Santa Maria marcada pela vinda das Relíquias de São Nuno passados 56 anos das comemorações condestabrianas. E a homenagem ao ex-autarca Diamantino Calado Pina. Por fim felicitou o Presidente da Direção do Sertanense Futebol Club, Senhor Paulo Farinha pelo seu empenho, pela sua combatividade e dedicação a esta causa em prol do Sertanense que é um clube com história e com futuro. -----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Tomou da palavra dizendo que a natalidade é um problema nacional, só medidas locais não são suficientes. Entende que o concelho da Sertã tem evoluído desde 2009 em todas as áreas. Encontra-se classificado na posição 151 a nível nacional, está no meio dos 308 municípios. Deu conta de alguns valores estatísticos já aprovados em 31-12-2015 e certificados pelo I.N.E: Jovens/15 anos - 11,9%; população em idade ativa - 60%; idosos - 28,1%; alunos - 2.206; despesas na área da cultura e desporto - 13%; empresas - 1523; pessoal ao serviço de empresas - 3814; saldo entre exportações e importações - 14.479,458 €; desemprego - 650, beneficiários RSI - 295; consumo de energia elétrica /habitante - 3035 KWh e despesas da Câmara Municipal em ambiente - 12%. O Município tem evoluído consideradamente desde 2009. -----

-----**Álvaro Monteiro** (PS): Interveio no sentido de lembrar o Senhor Presidente da Câmara que o município Fernando Pereira na última sessão já referiu que o número dos jovens é duas vezes menor que o número de idosos. O nosso Concelho está a perder população.-----

2.2 - Apreciação, discussão e votação de proposta de resolução relativa ao Instituto Vaz Serra. -----

-----**Nuno Melo** (PSD): Iniciou a sua intervenção no sentido de deixar o seu pesar e solidariedade pela tragédia que afetou a população de Pedrogão Grande. ---
Relativamente ao IVS de acordo com o relatório do Ministério da Educação, este estabelecimento fica a menos de 10 Km das Escolas Básica e Secundária da Sertã, tal presunção é falsa e faz toda a diferença. Além disso de acordo com o Parecer da Procuradoria-Geral da República, considera a existência de carência de escola se a mesma se situar num raio superior a 4 Km, algo que também se verifica no caso do I.V.S. Tendo em atenção os gastos que o Município está a incorrer para reduzir efeitos de injustiça e o não cumprimento da legislação por parte do Ministério da Educação questionou se já foi solicitada alguma verba ao Ministério, ou colocado algum processo em tribunal que permita ao Município da Sertã ser ressarcido dos valores que devia ser o Ministério da Educação a suportar. Obviamente está de acordo com o esforço extra e preventivo que está a ser feito pelo Município no entanto este tem direito a receber de volta os valores investidos. Para tal será necessário de todo o modo que o executivo solicite nem que seja por via judicial.-----

-----**Álvaro Monteiro** (PS): Iniciou este ponto conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo VIII). -----

-----**António Guerra** (CDS/PP): Interveio lamentando tudo o que foi dito pelo Senhor Deputado Álvaro Monteiro. Culpando o executivo. As culpas são do Partido Socialista. Todos os critérios que determinaram a não conceção do contrato de Associação ao I.V.S. não estão corretos. O Senhor Deputado disse que o Ministério não podia voltar atrás, mas pode ser uma escola pública. Queremos a continuidade do IVS. -----

-----**João Carlos Almeida** (PSD): O I.V.S não é só importante para concelho da Sertã, mas importantíssimo para o futuro da Vila de Cernache do Bonjardim. Pelos vistos algumas pessoas deixaram de acreditar. O nosso Presidente é o único que continua a acreditar que é possível a continuidade. Todos sabemos que este assunto não só depende de Câmara Municipal mas sim de meios exteriores ao Município. Relembrou ainda que um Senhor Vereador da oposição disse que a solução não era inédita. Que se encontre uma solução possível independente de tudo o que for decidido e não se deve haver ninguém que possa acusar o Presidente da Câmara que não tenha feito tudo.-----

-----**Álvaro Monteiro (PS):** Interveio em defesa da sua honra referindo que nunca os Senhores Deputados do Partido Socialista nesta Assembleia Municipal estiveram contra nenhuma proposta apresentada no sentido de manter aberto o I.V.S de Cernache do Bonjardim. Não queiram fazer – nos acreditar que com o pagamento o mesmo vai-se manter aberto. Quem vai pagar as restantes despesas.---

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Tomou da palavra referindo que estamos todos preocupados com o ensino em Cernache do Bonjardim. É intenção do Executivo manter os alunos em Cernache do Bonjardim. Não podemos esquecer que são cerca de 350 alunos. Falamos não apenas de ensino mas também de economia local, história, cultura Os alunos que estudam em Cernache do Bonjardim devem continuar no próximo ano letivo.-----

Posta à votação a proposta foi aprovada por unanimidade.-----

2.3 – Para conhecimento do plenário: - Relatório de Acompanhamento do PAEL.-----

-----**3 - Período destinado ao Público:**-----

--**Matilde Betencourt Fernandes Damas Moreira - Castelo** Iniciou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo IX).-----

-----Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu a Sessão por encerrada pelas 12 horas da qual eu, Fátima Piedade Carreiro Folgado Fernandes, lavrei a presente ata, aprovada em minuta por unanimidade, e que vai ser assinada.-----

-----O Presidente da Assembleia,-----

-----O Assistente Técnico,-----

Alfredo Dias
Fátima Piedade Carreiro Folgado Fernandes



sertão assembleia municipal

Ata nº 3/2017

Anexo I



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA SERTÃ

SR. PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

SR. PRESIDENTE DA CÂMARA

SR.ª VEREADORA E SRS. VEREADORES

SRS. SECRETÁRIOS DA MESA

SRS. DEPUTADOS MUNICIPAIS

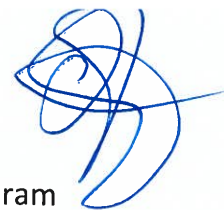
COMUNICAÇÃO SOCIAL

EXMO. PÚBLICO

Como todos sabemos, no passado dia 18/06/2017, deflagrou um grande incêndio na área da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais, atingindo toda a população de VALE MOINHO, RIBEIRA DE FREIRE, CARVALHOS, ALQUEIDÃO, MATOS DO PAMPILHAL, PAMPILHAL, BREJO DA CORREIA, ALMEGUE, SAMBADO, PORTO DOS FUSOS, COUCEIROS, SERRA DE S. MACÁRIO, VALE DA URSA e proprietários de Cernache do Bonjardim e demais locais.

Fui alertado cerca das 15H00 do começo do incêndio pelo que mandei de imediato, colocar o nosso Kit de 1.ª Intervenção nos Bombeiros de Cernache do Bonjardim e eu, pessoalmente andei com uma viatura de 8 lugares a transportar pessoas mais idosas do Almegue, Sambado, Mendeira e Porto dos Fusos para o Centro Paroquial de C. Bonjardim, para as colocar a salvo do incêndio que estava a chegar às suas habitações e bens.

Seguidamente começaram a chegar-me pessoalmente, os pedidos de apoio de viaturas e pessoal de Bombeiros. Por motivos de falta de comunicações, o Sr. Comandante dos Bombeiros de C. Bonjardim nunca me conseguiu atender, somente conseguia contactar com o Sr. Presidente dos Bombeiros de C. Bonjardim e o n.º117, com a promessa que estavam a fazer todos os esforços para deslocarem pessoal e viaturas aos locais para defenderem pessoas, casas e bens que estavam em perigo, mas infelizmente nada disso aconteceu, pois as pessoas conseguiram salvar as casas, pelo seu esforço e coragem e alguma água que tinham na altura.



Assim, e com a aflição das pessoas com crianças e pessoas idosas, ficaram com as casas danificadas, hortas totalmente destruídas e alguns animais mortos, felizmente que não houve perda de vidas humanas.

A indignação das pessoas atingidas é muito grande, porque não houve um único apoio nessas povoações enquanto tudo ardeu na noite de 18 para 19/06/2017. A União de Freguesias tem recebido centenas de pedidos de apoio das populações, as quais lamentam a falta de meios para as defender nos momentos difíceis e trágicos que viveram.

Pela experiência de outros anos, os fogos vindos do lado de Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande e Graça, rapidamente chegam ao nosso concelho e à nossa Freguesia, pelo que tal deveria ter sido prevenido atempadamente. Lamento profundamente a falta de meios de socorro no terreno, sinto-me triste e a sofrer com toda esta tragédia que nos afetou a todos.

Conforme informação à população do Sr. Presidente da Câmara da Sertã, com data de 23/06/2017, peço e espero que todas as pessoas lesadas, tanto na reparação das habitações, terras de cultura porque ficaram sem alimentação para pessoas e alguns animais que sobreviveram, que sejam compensados pelos prejuízos causados pela falta de apoio das autoridades responsáveis pelos incêndios.

Mais uma vez, desejo e espero que se faça um levantamento rápido às pessoas lesadas e que sejam compensadas dos seus prejuízos com a maior brevidade possível.

Cernache do Bonjardim, 29 de Junho de 2017

O Presidente da União de Freguesias de
Cernache do Bonjardim, Nespéral e Palhais

Mário Barata Simões

Ata nº 3/2017

Anexo II

Anexo 57A



Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal

Exma. Sra. e Sr. Secretários da Assembleia Municipal

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal da Sertã

Exma. Sra. e senhores vereadores

Exmos. Srs. Membros da Assembleia Municipal

Público presente

Comunicação Social

Bom dia

Por motivos profissionais a Sra. Presidente da Junta de Freguesia de Castelo, hoje, não pode estar presente mas, era de extrema importância que o Sr. Presidente da Câmara Municipal da Sertã saiba o que aconteceu na nossa Freguesia.

Na sexta-feira fizeram-nos chegar um comunicado, assinado pelo Sr. Presidente da Camara, cujo título é **“Inventariação de Prejuízos do Incêndio”**.

Nessa informação é dita que o trabalho de inventariação incide sobre casas de habitação, anexos, armazéns agrícolas e florestais, cercas, infraestruturas para animais, tratores, alfaías e equipamentos agrícolas.

Na verdade, o que aconteceu é que se deslocaram à nossa Freguesia na segunda-feira dia 26 e iniciaram o trabalho de campo.

Primeiro local visitado foi Vale da Viola em Santa Rita, onde logo se criou confusão. Os técnicos ficaram logo com dúvidas com a forma como iam fazer.

Acabaram por apenas fazer o levantamento do património do Município, sinalética, contentores do lixo e tomaram nota de algumas habitações e anexos que arderam.

Estiveram na Freguesia de Castelo, **apenas**, na segunda-feira. Nunca mais voltaram porque tinham que ir para outros locais noutra Freguesia.



Conclusão, **o povo do Castelo está revoltado!**

Houve lugares onde passou o veículo da Câmara Municipal e falaram com algumas pessoas e outros lugares que também foram seriamente prejudicados e as pessoas não foram ouvidas.

O levantamento não foi o que foi comunicado.

Como é que vão no dia 30 de junho ter um inventário feito se não foram falar com as pessoas que foram prejudicadas?

Que levantamento é este em que se invoca tantos pontos e afinal ficaram-se por quase nada?

Mais de 50% da nossa Freguesia ardeu, e o levantamento foi quase nulo.

Arderam duas habitações permanentes e quatro habitações secundárias.

E destas habitações não foi feito o levantamento de todas. Há mais danos que as pessoas vão surgindo e informando-nos. Mas também os técnicos nunca mais voltaram.

Fica aqui o alerta: o inventário está incompleto e não corresponde aos reais danos existentes na nossa Freguesia.

Lamentamos imenso o facto de eles se deslocarem **apenas** um dia à Freguesia do Castelo que foi extremamente atingida pelo incêndio do passado dia 18 de Junho 2017.

Assim, aguardamos que os técnicos regressem porque falta muito para ser feito um inventário decente.

Obrigado.

Ata nº 3/2017

Anexo III



“Escuridão – de repente tudo é negro”

Esta foi para mim a sensação que senti, na noite do dia 17 do corrente, quando fui acordado por minha esposa, cerca da meia-noite e sou confrontado com a notícia do elevado número de mortes -19, que havia acontecido em Pedrógão Grande, mas que infelizmente só terminou nas 64 vítimas, a que se acrescente quase três centenas de feridos, alguns mais graves, outros mais ligeiros.

Pensava eu, que os meus 44 anos de combate a fogos, um pouco por todo o País, me deixara causticado para tudo, verificava, que ainda teria de voltar á escola, para me preparar para um embate desta envergadura.

Aquela noite, que começara mais cedo, devido ao fumo do incêndio, ficou como breu, pois que a morte é para mim sinónimo de negro, negro.

Foram civis apanhados numa ratoeira de estrada, ou dentro de habitações, que tentavam salvar, foram bombeiros, que acabaram mortos para salvar, foram habitações, veículos, animais, floresta, que nos dá oxigénio, sombra e rendimento. Tudo foi na foragem de um incêndio, que nos anos que tive de serviço num vira e que desejo nunca voltar a ver.

A impotência, que aquelas centenas de combatentes do fogo, meus camaradas, de tantas lutas, umas mais conseguidas outras nem tanto, doeu dentro de mim, como se tivesse estado no terreno, por VÓS curvo-me com humildade com a minha mais sentida e profunda homenagem.

Sou polémico, exaustivo e irascível, mas aqui e porque sei o que custa o combate que tiveram de efetuar, nada comentarei, apelando a que os bota sotas, sejam levados um a um, junto a uma linha de fogo, num dia de 40º de temperatura ambiente, para sentirem aquilo que VÓS, camaradas sentem, nesse combate tantas vezes inglório, para que de uma vez por todos tenham mais respeito e consideração e que as suas bocarras se calem para sempre.

Infelizmente este incêndio também chegou a este concelho, entrando e queimando nas freguesias do Carvalhal, Castelo e Cernache do Bonjardim.

Por sina ou por falta de sorte, fogos em Pedrógão Grande ou Figueiró dos Vinhos, são exportados para a nossa área. É muito difícil evitar este tipo de situação, mas mais uma vez tal aconteceu, pese embora pensar que essa sina possa ser mudada.

Temos de pensar maduramente, para que tal facto, não volte a acontecer no futuro, se tal é possível e acredito que é possível, se todos quiserem debater sem sofismas a questão, os bombeiros de um lado e do outro das duas barragens – Bouçã e Castelo do Bode, podemos mudar as coisas.

É a altura de se debater a questão e preparar um plano, para que no futuro, se prepare a floresta, para que não volte a acontecer.

Declaro, aqui a minha disponibilidade, para ajudar com a minha experiência e acreditem que o faço de espírito aberto e sem que disso, resulte qualquer benefício para a minha pessoa, senão o dever cumprido, porque todos não somos de mais, para contribuir, para que no futuro os prejuízos sejam menores para todos.

Dirijo-me agora ao Presidente do Executivo, não no sentido do bota abaixo, mas sim para chamar a sua atenção para um facto constatado através das televisões: - a sua presença em Pedrógão Grande, aquando da chegada do Presidente da República na manhã de Domingo, 18 Junho aquela Vila.

Considerando, que ali se encontrava para dar um abraço de solidariedade, ao seu colega Presidente e através dele, a toda a população daquelas terras, que acabavam de sofrer um tão grave revés, enalteço a sua atitude e ao mesmo tempo, senti que aquele abraço também era um pouco meu.

Por outro lado, considero que a sua atitude, em não se por em bicos de pés, não esquecendo que no concelho, arderam mais ou menos 4.000 hectares, podendo fazer figura de coitadinho, apresentando reclamações inapropriadas, após as palavras do Primeiro-ministro, que declarou o apoio a todos os concelhos abrangidos, alguns consideraram-se excluídos o que não foi o seu caso, de nota saber estar e aguardar pacientemente o aclarar da situação.

Por isso solicito-lhe que apesar disso, não deixe de pressionar quem de direito, pois não devem existir portugueses e lesados de primeira e segunda, só porque as televisões, estiveram mais presentes nalguns locais, ainda que pelas piores razões, mais do que em outros.

Para início dessa persuasão, solicite imediatamente o alargamento do prazo, para entrega do levantamento das necessidades e prejuízos ocorridos no concelho de modo a que ele seja o menor possível, porquanto sei que o levantamento feito até ao momento ainda se encontra longe da realidade pese a boa vontade dos técnicos do município, que tão incansáveis se têm sido.

Agradeço que na reunião no próximo futuro dia 19 de Julho, na nossa terra, com o Primeiro-ministro, seja suficientemente persuasivo, mas ao mesmo tempo objetivo nas suas reivindicações.

Rodeie-se de todos aqueles, que possam de uma forma objetiva, clara e simples, o possam auxiliar na elaboração de um caderno, com o pedido daquilo que poderá ser e fazer a diferença para que situações como estas não aconteçam e não tenham mais resultados tão nefastos

Apresentarei uma moção de condolências, pela morte das vítimas, desta tragédia, que deverá após discussão e votação e sendo aprovada,

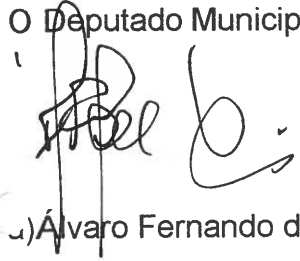
será enviada aos presidentes dos executivos de Pedrógão Grande e Castanheira de Pera, para que dela deem conhecimento a todas as famílias afetadas.



Juntamente apresento um voto de louvor, a todos os que no nosso concelho, combateram o incêndio e ajudaram na sua extinção, porque disso são merecedores.

Sertã, 29 de Junho de 2017

O Deputado Municipal,



Álvaro Fernando de Carvalho Monteiro

Ata nº 3/2017

Anexo IV

Anexo 10



“ Voto de Pesar “

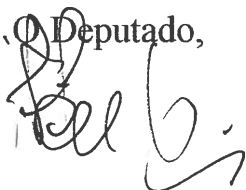
Em meu nome pessoal e no do Agrupamento do Partido Socialista, nesta Assembleia Municipal, venho apresentar um Voto de Pesar, pela morte de um Bombeiro Voluntário de Castanheira de Pera, que ao tentar livrar da morte, pessoas que ficaram encarceradas dentro de um veículo, que colidira contra a viatura em que seguiam, em vez de as abandonar, tentou por todas as formas livrá-las da morte certa na fatídica EN 236-1, Figueiró-dos-Vinhos - Castanheira de Pera, aquando do enorme incêndio que teve início no concelho de Pedrógão Grande e atingiu todos os outros á volta, no fatídico dia 17 do corrente, acabando por falecer vítima das queimaduras graves que resultaram da sua atitude, lembrando ainda as outras sessenta e três, que pereceram ainda naquela fatídica estrada, ou ainda nas povoações de Nodeirinho e Pobrais, no concelho de Pedrógão Grande quando tentavam salvar as suas vidas, habitações e haveres.

Solicito que este Voto aprovado, seja dele, dado conhecimento, aos Presidentes de Camara de Pedrógão Grande e Castanheira de Pera, bem como ao Comandante de Bombeiros daquela Vila.

Agradeço que após a aprovação seja guardado um minuto de silêncio em memória de todas estas vítimas.

Sertã, 29 de Junho de 2017

O Deputado,



a) Álvaro Fernando de Carvalho Monteiro

Ata nº 3/2017

Anexo V

Anexo 1



“ Voto de Louvor “

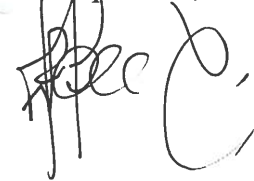
Em meu nome pessoal e no do Agrupamento do Partido Socialista, nesta Assembleia Municipal, venho apresentar um Voto de Louvor a todos os operacionais, sejam bombeiros, pilotos, sapadores florestais, combatentes da UME – Unidade Militar de Emergência (espanhola), unidades do Exército Português, G.N.R., pessoal técnico e trabalhadores do município, populares, a que acrescento e de propósito em último, os autarcas, porquanto eles são o rosto do povo anónimo, que de forma absolutamente abnegada, combateram o incêndio, que com origem nos concelhos de Pedrógão Grande/Figueiró dos Vinhos, atingiu o nosso concelho nas freguesias de Carvalhal, Castelo e Cernache do Bonjardim, contribuindo assim para que a destruição tenha sido menor.

A todos eles o meu/nosso muito obrigado.

Que este louvor após aprovação, seja dele dado conhecimento a todos os comandantes das diferentes unidades, presentes no terreno.

Sertã, 29 de Junho de 2017

Deputado,



a) Álvaro Fernando de Carvalho Monteiro

Ata nº 3/2017

Anexo VI

Anelo VP



VOTO DE PESAR

É com profunda consternação e pesar que temos acompanhado a calamidade que se abateu sobre a nossa região, lamentando a dimensão do incêndio e as suas consequências para tantas famílias.

Não há palavras que possam descrever o sofrimento de quem está a passar por esta situação, o desespero de quem viu em poucos minutos as suas vidas reduzidas a cinzas.

As chamas não pouparam casas, carros, pastagens e animais nem infelizmente pessoas.

Esta perda de vidas humanas não podem deixar ninguém indiferente.

Não podemos deixar de manifestar o nosso profundo pesar pelas vítimas do incêndio na região e endereçar às famílias afetadas a nossa solidariedade neste momento de dor, trata-se de um momento de profundo sofrimento e de grande tristeza para todos nós, amigos, família e população em geral.

Assim propomos um voto de pesar por todas as vítimas e expressar as sentidas condolências às suas famílias em luto, propondo de seguida um minuto de silêncio em sua memória.

Pela Bancada do PSD

João Carlos Almeida



Ata nº 3/2017

Anexo VII

Anexo VII



**Apreciação de uma informação escrita
do Senhor Presidente da Camara, acerca da atividade municipal, bem
como da situação financeira.**

Romaria de São Nuno de Santa Maria

Com pompa, circunstância e fé, foi realizada a maior romaria deste concelho, que ultrapassa em muito a Sr^a dos Remédios ou da Sr^a da Confiança, perdoem-me os romeiros que se deslocam aquelas duas romarias, sendo que aqui apenas expresso uma opinião.

Considero o ponto alto desta romaria a presença pela segunda vez em 56 anos na Vila de Cernache do Bonjardim, a presença das relíquias daquele Santo, considerado com elevação tão nosso.

Aproveitar esta data para homenagear Calado Pina, parece-me que foi a melhor escolha, porquanto aquela figura enorme de autarca mereceu cabalmente esta escolha, porquanto ele, foi o maior lutador por esta romaria.

Foram escritas e ditas palavras que me parecem merecedoras para o homenageado, solicitando que no futuro o seu exemplo sirva de incentivo aqueles que se dedicarem a gerir o seu legado, na União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nespéral e Palhais.

Gala do Sertanense Foot-Ball Club

Comemorar 83 anos, é sempre motivo de regozijo, para quem atinge aquela idade e ainda mais, para uma Associação de carácter desportivo, que ao longo do tempo tem sentido enormes dificuldades de toda a ordem, para continuar a sobreviver.

O seu maior feito desportivo, foi a conquista do Campeonato Nacional de Clubes de Pesca Desportiva e por acréscimo a representação de Portugal, na Taça dos Campeões. Quanto á homenagem aos futebolis na pessoa do Presidente da Federação Portuguesa de Futebol o Dr. Fernando Gomes, não me aquece nem arrefece, mas não deixo de desejar os parabéns ao Sertanense e que se for possível que comemore outros oitenta e três, sempre como motivação para os mais novos.



V Torneio de Natação de Meio Fundo da Sertã

Mais uma impecável organização do CCD da Camara Municipal, com resultados dignos de aplauso. Estes sim são dignos de louvor, não se esqueçam, que são jovens e não recebem compensações, senão o reconhecimento público dos seus resultados, quando são publicados no jornal da nossa terra – “ Comarca da Sertã “

Dia Mundial da Criança

Oitocentas crianças parecem muitas quando juntas, mas a verdade, é que deve ser motivo de preocupação, para quem dirige os destinos de um concelho, cada vez mais desertificado e cada vez mais “**Velho**”, isso mesmo **Velho**. Temos um Presidente, que em quase oito anos de mandato, não mexeu uma palha para incentivar a natalidade e a fixação de jovens, para parar tal estado de coisas.

No futuro, não serão nem sequer quinhentos e lembre-se que o Senhor já lá está, ou já ultrapassou os 70 (setenta). Está na hora de alterar tal estado de coisas.

Castelo Convida

Um exemplo para todos os autarcas que dirigem freguesias, com pouco se consegue muito. Um exemplo de uma autarca jovem, que deve ser exemplo para os outros dez Presidentes de Junta, porque andar a encher autocarros de idosos não me parece o melhor caminho para modernizar e alterar o marasmo instalado.

Parabéns á população da freguesia do Castelo na pessoa da sua Presidente.

V Caminhada Ambiental

Cento e setenta caminhantes aceitaram o convite e caminharam pelos caminhos da Vila e ainda tiveram tempo para apanhar lixo. A isto chamo eu, dois em um. Organizadores se puderem repitam a caminhada mais de uma vez por ano, pois que assim cumprem dois objetivos, gastam a sola e não os dentes e contribuem para que as ruas da nossa Vila se mostrem mais limpas. Obrigada.

Festival da Canção



Mais de dez jovens subiram ao palco de Festival da Canção 2017, para mostrarem o seu talento. Parabéns a todos, pois que assim teremos sempre mais alegria ouvindo as vossas vozes.

Incêndio de Pedrógão Grande

Solidarizo-me com a mensagem enviada pelo Executivo Municipal da Sertã, aos Executivos de Pedrógão Grande, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pampilhosa da Serra e Gois, bem como com as populações das freguesias de Carvalhal, Castelo e União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nespéral e Palhais, pelo grave incêndio que nos atingiu a todos e que tão graves e funestas consequências teve para todos.

Obrigado por terem estado á altura da representação do concelho.

Sertã, 29 de Junho 2017

O Deputado Municipal,

a)Álvaro Fernando de Carvalho Monteiro

Ata nº 3/2017

Anexo VIII

Aue 10 VII



Ponto 2.2

Aprovação de uma deliberação do Executivo sobre o financiamento ao Instituto Vaz Serra

A proposta apresentada e transcrita não se me afigura de modo algum com pernas para andar, mas mesmo assim é intenção do Agrupamento do Partido Socialista aprová-la, porquanto sempre apoiamos a luta daqueles que tem estado na primeira linha do combate pela manutenção do Instituto Vaz Serra de Cernache do Bonjardim, dos quais fazemos parte.

Mas dado que entendemos esclarecimentos, vamos pois a eles.

Questões:

A proposta indica que o Município pagará a renda, do edifício, ficando a parte remanescente – encargos com professores e pessoal não docente por conta do Estado?

○ Ora, mas a renda não é encargo para o Estado!

Pergunto: As verbas que são necessárias para o funcionamento da estrutura, como sejam água, luz, gaz para aquecimento ou outro, material sanitário, etc, etc, quem paga?

Pergunto: Como paga o Estado os vencimentos dos professores, pessoal não docente se o contrato de Associação, foi renunciado e não se prevê que seja feito outro?

Pergunto: Os vencimentos seriam pagos diretamente aos docentes e outro pessoal não docente, o que não é possível, porquanto essa figura jurídica não se nos prefigura possível perante a Lei?

Pergunto: Estas foram as propostas feitas pelo Estado – Ministério da Educação, ao Executivo e se o foram, requeiro que aqui e agora, elas sejam entregues para consulta, ○ odendo o Presidente da Assembleia interromper a mesma, para que o Presidente do Executivo as possa trazer para consulta?

Esta proposta a ser verdadeira, parece-nos ambígua, vaga e mal formulada. Mas espero o tempo necessário e conveniente para tirar ilações.

Vias possíveis para o IVS:

1ª. Manter o Contrato de Associação – impossível, face á tomada de posição do Governo. Será que esperam um milagre?

2ª. Passar para escola pública integrando o A.E. da Sertã (ou outro agrupamento a criar) em Cernache do Bonjardim, que incluiria freguesias vizinhas?



Neste caso seria o Município a assumir o encargo (renda ou compra) do edifício, porquanto o M.E, não o queria fazer. Para tal teria de comprar todos os edifícios com C. de Associação, espalhados pelo País.

Pergunto: Foi esta a proposta concreta apresentada pelo Presidente do Município, à Sr^a. Secretária de Estado, se o foi, onde se encontra esse documento para consulta?

Pergunto: Foi o Presidente para a reunião, munido de um contrato de arrendamento, ou de um contrato de promessa, de compra e venda, com a entidade proprietária do mesmo? Levou o parecer favorável do Diretor do A.E.S. em que apoiava a reivindicação de manter o I.V.S. aberto? Levou um cálculo do transporte Cernache/Sertã, para trazer e levar os alunos nos dois sentidos?

Se foi de mãos vazias a sua margem de sucesso seria um redondo **ZERO**.

Quando se efetuou no M.E. a reunião que esta Assembleia aprovou por unanimidade, que se efetuasse naquele e em que deveriam estar, o Presidente do Executivo, o deputado Calado Pina e o Diretor Pedagógico do IVS o professor Carlos Miranda. Segundo sei esta não se realizou nunca, sublinho **NUNCA** e na sua vez foi acompanhado de uma outra pessoa, para uma reunião no M.E. A isto chamo eu falta de nível, falta de não saber estar e desrespeitar órgão democraticamente eleitos para serem os fiscalizadores da ação do trabalho do Executivo.

Solicito ao senhor Presidente da Assembleia, que indague o quê e o porquê desta falta grave por parte do Presidente do Executivo.

Para o caso de querer o cabal esclarecimento da questão, pode abrir uma Comissão de Inquérito, para tirar conclusões.

Será que esta foi a reunião, donde surge agora esta proposta?

Pergunto: Porque se demorou tanto tempo, para chegar agora a este ponto. Em Maio o Executivo aprovou a proposta e ela só chega á Assembleia, no final de Junho? Será que ela não era suficientemente importante para ser discutida e aprovada numa Assembleia Municipal Extraordinária?

Será que se esqueceram que o processo do novo ano letivo já está em marcha?

E a, ou as reuniões com a Sr^a. Secretária do Estado, foram solicitadas com caracter de urgência, ou só o foram, após o conhecimento de uma reunião entre o Dr. Carlos Miranda e o Primeiro-Ministro, de uma forma atabalhoada,

Pergunto: Não teria o Presidente do Executivo outras vias, para chegar á Secretária de Estado, do que andar a reboque de outrem?

Pergunto: E Sr^a. Vereadora do pelouro, que andou a fazer, em todo este processo? Penso que andou sempre um pouco arredia do mesmo. Se a culpa é dela, o que penso não ser, o Presidente do Executivo demonstrou uma falta de confiança a todos os títulos ridículo ao mesmo tempo permitiu uma enorme falta de capacidade para gerir o problema e com alguma certeza mal aconselhado e acompanhado.

Aguardo agora e aqui, as explicações que o Presidente do Executivo, deve prestar para que todos aqueles, que tem lutado pela manutenção do I.V.S., dos alunos, professores, pessoal não docente e bem assim da população da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais merecem e anseiam.

() ertã, 29 de Junho de 2017

Pelo Agrupamento do Partido Socialista,

O Deputado Municipal,

() Álvaro Fernando de Carvalho Monteiro

Ata nº 3/2017

Anexo IX



Começo por cumprimentar

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal,

Exmos Sr. e Sra. Secretrários da Mesa,

Exmo Sr. Presidente da Câmara Municipal,

Exma Sra. Vereadora e Srs. Vereadores ,

Exmos. Srs Membros da Assembleia Municipal,

Exma Comunicação Social,

Público presente e que nos ouve pela Rádio Condestável,

Bom dia, o meu nome é Matilde Betencourt Fernandes Damas Moreira e resido na freguesia do Castelo.

Como todos sabem, sou filha da presidente da junta de freguesia do Castelo, e que no passado dia 18, a nossa querida freguesia foi, como muitas outras, atingida pela terrível tragédia do incêndio florestal proveniente de Pedrogão Grande, que destruiu grande parte da nossa freguesia.

Assisti de perto à chegada do incêndio ao Seixo, momentos depois, a minha mãe recebeu ordem para evacuar as pessoas de idade e crianças do Seixo e ao pedir ajuda à GNR para ter meios para retirar as pessoas, nunca ninguém atendeu, valeu o conhecimento pessoal da comandante de posto de Cernache do Bonjardim Sandra Branco, que prontamente se dispôs e deslocou para ajudar, bem haja pela sua dedicação e profissionalismo. Para quem não saiba, retirar pessoas de casa é uma tarefa extremamente difícil, pois as pessoas recusam-se a abandonar as suas casas, os seus bens e tudo aquilo por que trabalharam uma vida inteira.

Os meios de combate eram muito poucos pelo que as populações de várias aldeias se viram forçadas a lutar sozinhas contra o fogo.

Os Castelenses lutaram para proteger os seus bens e se tivessem fugido nada lhes teria restado.

Os Castelenses foram fortes, lutaram e cuidaram uns dos outros, foram momentos de pânico, horror, agonia mas também de muita revolta. Momentos que ninguém vai esquecer.

Felizmente, e graças à união dos Castelenses, não houve vítimas. Mas toda a floresta tão característica da nossa bela freguesia está reduzida a cinzas.

Esperamos que, com a ajuda do Município, as placas sinaléticas e os caixotes do lixo que foram queimados com o incêndio sejam substituídos para que todos esses sinais da tragédia comecem a ser limpos para que a freguesia olhe para o futuro com esperança.

Aos meus 16 anos, entristece-me muito ter visto aquelas pessoas lutarem sozinhas, sem meios para as ajudarem, o pânico estampado nos rostos. Espero que não se perca esta oportunidade para finalmente se reorganizar a floresta, ao contrário dos anos de 2003 e 2005 em que nada foi feito. Espero também que as autoridades com poderes para tal, obriguem as pessoas a cumprirem a lei respeitante ao ordenamento do território.

Apelo à força e à resiliência dos Castelenses para reerguermos a freguesia!
Somos Fortes, Somos Únicos, Somos Castelenses!

Matilde Betencourt Fernandes Damas Pereira